

[busca](#) [login](#)

[\(/cadun/login\)](#)

[Home \(/\)](#) / [Gás Natural](#)

"Não há mudança de planos", diz Gastrading sobre térmica em Peruíbe

Empresa mantém intenção de construir UTE de 1,7 GW e terminal de GNL no município paulista

[07.11.2017] 18h39m / Por Matheus Gagliano

A Gastrading pretende fincar o pé e construir seu projeto Verde Atlântico Energias em Peruíbe (SP) e não tem plano B, caso o município decida vetar a construção da termelétrica e do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) da companhia. Por este motivo, a previsão inicial de obtenção da licença ambiental, que era previsto para o fim deste ano, ficou para o primeiro trimestre de 2018. Apesar dos problemas, o presidente da empresa, Alexandre Chiofetti, reafirmou que a intenção da companhia é colocar a usina nos leilões de geração do próximo ano.

"Não consta mudança em nossos planos. O projeto será construído em Peruíbe", disse o executivo à **Brasil Energia**. A companhia ingressou com ação contra a Câmara Municipal de Peruíbe, na Segunda Vara Cível da cidade. O advogado da empresa, Rubens Cambraia, explicou que a proposição não teria trazido justificativa técnica suficiente para impedir a construção do empreendimento e nem foi precedida por estudos que comprovassem o suposto dano ambiental sobre a cidade.

"Há ainda a forma de tramitação que não é usual, que levou apenas 15 dias", disse o advogado que representa a empresa. No último dia 1/11, o legislativo municipal aprovou o projeto de lei 46/2017, que proíbe a construção de empreendimentos que possam causar impactos ambientais na região. Em carta, a empresa afirmou que a proposta fere o processo de licenciamento ambiental, que é realizado desde 2015. O advogado da companhia disse que essa iniciativa impede não apenas a atuação da Gastrading, mas de qualquer outra empresa que tente implementar projeto semelhante.

Chiofetti voltou a dizer que o licenciamento do empreendimento está aderente com a legislação em vigor e afirmou que o Ministério Público de São Paulo já vem acompanhando o desenrolar desse processo. "A lei não tem cabimento", completou ele. Com investimentos previstos de R\$ 5,5 bilhões, o projeto prevê, além da térmica de 1.700 MW em capacidade instalada e do terminal de regaseificação, dutos para levar o gás para toda a região de Peruíbe e adjacências.

   [\(/feed/ultimas.xml\)](/feed/ultimas.xml)

 [Tweetar \(https://twitter.com/share\)](https://twitter.com/share)



© Editora Brasil Energia. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste website sem a nossa autorização.

(/feed/ultimas.xml)